

Senado aprova projetos pendentes antes do seu período de recesso

O GLOBO

1 JUL 1986

BRASÍLIA — Com 36 senadores “na Casa”, anunciados pela Mesa, mas apenas 11 no plenário, o Senado utilizou o último dia de trabalho antes do recesso para votar matérias pendentes, a maioria das quais empréstimos internos e externos para Estados e Municípios.

Entre os 23 projetos aprovados na sessão ordinária, obteve voto favorável um do Senador Itamar Franco (PL-MG), datado de 1982, que institui comissões para coibir o uso indevido do poder econômico ou de estrutura administrativa no processo eleitoral. O projeto, agora, vai à deliberação da Câmara.

Os líderes partidários (PMDB, PFL e PDS) acertaram a realização

de várias sessões extraordinárias para votação de projetos de resolução concedendo empréstimos ou autorizando rolagem de dívidas estaduais e municipais. Em cada sessão extraordinária só podem ser apreciados no máximo dois projetos em regime de urgência.

Os senadores aprovaram também, e encaminharam à sanção presidencial, projeto do Executivo criando a 14ª Região da Justiça do Trabalho e o respectivo Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Porto Velho e jurisdição nos Estados de Rondônia e Acre, e a 15ª Região da Justiça do Trabalho, com sede em Campinas, São Paulo.

Foram adiados dois projetos de re-

solução dispondo sobre plano de classificação de cargos e empregos para os quadros do Senado. Somente entrarão na ordem do dia a 14 de agosto. Um dos projetos tem o objetivo de tornar estatutários os secretários especiais dos senadores, atualmente sob regime de contrato pela CLT.

Foi aprovado também o pedido de licença para o Presidente do Senado, José Fragelli, ausentar-se do País.

Ele vai integrar a comitiva oficial de senadores e deputados que visitará a União Soviética. Na comitiva possivelmente irá o Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.